



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR I - 6º AO 9º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

Data: 30/01/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.***

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

NELSON RODRIGUES

Há trinta anos, em 21 de dezembro de 1980, morria o grande Nelson Rodrigues. Tenho obsessão por esse autor, em especial por suas crônicas. Cheguei a publicar um livro intitulado “A economia como ela é...” – em alusão e homenagem à famosa série de contos “A vida como ela é...”. Minha cultura literária começa e acaba com Nelson Rodrigues. Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo, não especializado. É muito mais difícil do que talvez possa parecer. Clareza e simplicidade não vêm de graça. “Reclamam que minha linguagem é pobre”, disse Nelson Rodrigues certa vez, “não fazem ideia do esforço que faço para empobrecê-la”.

Eis aí uma grande realidade – a espontaneidade na escrita exige todo um esforço de desconstrução. Todos nós carregamos nas costas não sei quantos vícios de redação, poses, noções de estilo, frases prontas ou semiprontas, ideias feitas – ideias pseudoss sofisticadas, porém feitas, rigorosamente feitas. O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem, não raro, a inépcia e a falta de imaginação.

Custa muito alcançar, por exemplo, uma escrita coloquial e conversar, simplesmente conversar com o leitor. A versão escrita da linguagem falada não é a reprodução pura e simples. É imitação trabalhada, burilada, sutilmente estilizada. A espontaneidade precisa, portanto, ser minimamente elaborada.

Nada deveria ser improvisado. A pausa é um artifício, um traço dramático. Assim, a hesitação. Assim, a ênfase. Assim, a digressão e a divagação. São recursos que produzem o efeito da autenticidade ou da realidade sem serem verdadeiramente autênticos, espontâneos, reais. Entre o impulso inicial e a publicação cabe todo um cuidado de rever, repensar, reler, reescrever.

Tudo pode ser simples. Mas o escritor, mesmo de modestos artigos de jornal, deve evitar as armadilhas da improvisação, da sinceridade, da espontaneidade não trabalhada. E fugir do lugar-comum como da peste.

(Paulo Nogueira Batista, Jornal O Globo, 25 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Pode-se afirmar que o tema do texto é:

- A) uma elegia a Nelson Rodrigues por seu linguajar prolixo
- B) uma homenagem a Nelson Rodrigues por seu vocabulário rebuscado
- C) um preito a Nelson Rodrigues por seu estilo despojado
- D) uma ode a Nelson Rodrigues por sua incomparável verbosidade
- E) um louvor a Nelson Rodrigues por sua fluência arcaizante

02. De acordo com o contexto, o adjetivo presente na expressão “público leigo” (l. 7) significa:

- A) católico praticante
- B) exigente ao extremo
- C) interessado no caso
- D) desconhecedor do assunto
- E) minimamente alfabetizado

03. A linguagem coloquial na versão escrita é resultante de:

- A) frases prontas
- B) expressões semiprontas
- C) ideias pseudoss sofisticadas
- D) jargão especializado
- E) esforço de desconstrução

04. De acordo com o último período do segundo parágrafo do texto, “O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem” (l. 16/17):

- A) a inapetência e a falta de ideias
- B) a incapacidade e a falta de inventividade
- C) a inautenticidade e a falta de fantasia
- D) a imaleabilidade e a falta de criatividade
- E) a inelegibilidade e a falta de imagística

05. “Clareza e simplicidade não vêm de graça.” (l. 8/9) – o verbo vir está **incorretamente** empregado na frase:

- A) Ontem vimos à biblioteca estudar.
- B) Amanhã viremos à biblioteca estudar.
- C) Hoje talvez venhamos à biblioteca estudar.
- D) Sempre vínhamos à biblioteca estudar.
- E) Vimos aqui hoje à biblioteca estudar.

06. “Tenho obsessão por esse autor...” (l. 2) – está **incorretamente** grafada a palavra:

- A) obsedar
- B) obsessor
- C) obsecado
- D) obsessivo
- E) obsedante

07. A expressão “espontaneidade...elaborada” (l. 22/23) é constituída por palavras semanticamente:

- A) antônimas
- B) contraditórias
- C) polissêmicas
- D) homônimas
- E) análogas

08. A expressão “ideias pseudoss sofisticadas” (l. 15/16) designa ideias:

- A) absolutamente sofisticadas
- B) grandemente sofisticadas
- C) realmente sofisticadas
- D) falsamente sofisticadas
- E) psicologicamente sofisticadas

09. “Há trinta anos...” (l. 1) – em alguns casos pode-se substituir o verbo haver pelo verbo fazer. A frase em que esse emprego do verbo fazer está correto é:

- A) Faz mais de trinta anos as obras de Nelson Rodrigues.
- B) Faz mais de trinta anos as incríveis crônicas de Nelson Rodrigues.
- C) Fazem mais de trinta anos que Nelson Rodrigues morreu.
- D) Fazem mais de trinta anos que sou leitor assíduo das obras de Nelson Rodrigues.
- E) Fazem mais de trinta anos meus estudos acerca da obra de Nelson Rodrigues.

10. No segmento “Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo...” (l. 6/7), substituindo-se a expressão e o verbo em destaque, segundo o registro formal da língua, obtém-se:

- A) Foi por influência dele que me interessei a escrever para um público leigo...
- B) Foi por admiração a ele que dediquei-me em escrever para um público leigo...
- C) Foi por dedicação a ele que me decidi por escrever para um público leigo...
- D) Foi por devotamento a ele que convenci-me em escrever para um público leigo...
- E) Foi por respeito por ele que resolvi a escrever para um público leigo...

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. A negação da sentença “Todos os políticos são desonestos” é:

- A) nenhum político é desonesto
- B) todos os políticos não são desonestos
- C) alguns políticos são desonestos
- D) algum político é desonesto
- E) pelo menos um político é honesto

12. Os números x e y são tais que $10 \leq x \leq 30$ e $40 \leq y \leq 60$. O maior valor possível da expressão $\frac{x}{y}$ é:

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{3}{4}$
- C) $\frac{1}{4}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{6}$

13. A negação da sentença “Ana não voltou e foi ao cinema” é:

- A) “Ana voltou ou não foi ao cinema”
- B) “Ana não voltou e não foi ao cinema”
- C) “Ana não voltou ou não foi ao cinema”
- D) “Ana não voltou ou foi ao cinema”
- E) “Ana não voltou e foi ao cinema”

14. Duas velas cilíndricas de mesma altura são acesas ao mesmo tempo. Sabe-se que uma delas é consumida em 6 horas e a outra, em 2 horas. Admitindo que cada uma das velas queima a uma velocidade constante, então a razão entre as alturas das velas estará na razão 1 para 3 após:

- A) 1 hora
- B) 1 hora e 15 minutos
- C) 1 hora e 20 minutos
- D) 1 hora e 30 minutos
- E) 1 hora e 45 minutos

15. Rafael comprou um saco de balas e vai distribuí-las entre seus alunos. Ao fazer a distribuição, percebeu que, se desejasse dar 15 balas para cada aluno, faltariam 25 balas e caso desejasse distribuir 12 balas para cada aluno, sobriariam 11 balas. Com base nas informações acima, a quantidade de balas que Rafael possui para distribuir entre seus alunos é de:

- A) 12
- B) 23
- C) 144
- D) 155
- E) 180

16. Considere as seguintes sentenças:

- I- Os gatos são pretos e os cachorros são brancos.
- II- Se todos os gatos são brancos, não há gatos na varanda.
- III- Não é verdade que os gatos são pretos e que há gatos na varanda.

Admitindo-se que todas essas sentenças sejam verdadeiras, é correto afirmar que:

- A) Os gatos são brancos.
- B) Não há gatos na varanda.
- C) Todos os gatos estão na varanda.
- D) Os cachorros estão na varanda.
- E) Os gatos são pretos ou os cachorros são brancos.

17. Beatriz, Carmem e Diana são esposas de Eduardo, Felipe e Gabriel, mas não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que:

- I- Eduardo é marido da mulher mais jovem.
- II- Beatriz é mais velha que a esposa de Felipe.
- III- As três mulheres citadas têm idades distintas.
- IV- Não há bigamia entre os casais.

Com base nessas informações é correto afirmar que:

- A) Eduardo é marido de Beatriz.
- B) Beatriz é mais jovem que Carmem.
- C) Diana é esposa de Felipe.
- D) Gabriel é marido de Carmem.
- E) Beatriz é a esposa de Gabriel.

18. Em uma cidade do interior, 84% dos moradores de um pequeno distrito dessa cidade são alfabetizados. Se a prefeitura alfabetizasse mais 30 pessoas dessa localidade, o percentual de alfabetizados subiria para 90%. Com base nesses dados, o total de pessoas desse distrito que não estão alfabetizadas é:

- A) 85
- B) 58
- C) 80
- D) 48
- E) 38

19. Em uma prova de concurso, cada questão acertada por um candidato vale 10 pontos, e cada questão errada faz com que lhe sejam retirados 4 pontos. Se a prova tem 50 questões e um candidato obtém um total de 332 pontos, esse candidato errou:

- A) 12 questões
- B) 19 questões
- C) 25 questões
- D) 28 questões
- E) 38 questões

20. Regina e Rogério começam a trabalhar no mesmo dia em uma empresa. De acordo com a escala de trabalho, Regina trabalha 3 dias e folga 1, e Rogério trabalha 7 dias e folga 3. Sendo assim, no espaço de um ano, o número de dias em que Regina e Rogério estarão de folga juntos é:

- A) 16
- B) 18
- C) 36
- D) 48
- E) 54

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece, em seu artigo 24, algumas regras comuns para a organização dos níveis fundamental e médio. Quanto à verificação do rendimento escolar, dispõe que a avaliação do desempenho do aluno deve ser:

- A) contínua, priorizando-se os aspectos cognitivos e os resultados das provas finais
- B) cumulativa, priorizando-se os aspectos qualitativos e os resultados das provas finais
- C) cumulativa, priorizando-se os aspectos qualitativos e os resultados ao longo do período
- D) não cumulativa, priorizando-se os aspectos cognitivos e os resultados ao longo do período
- E) não cumulativa, priorizando-se os aspectos quantitativos e os resultados ao longo do período

22. Em função de sucessivas reprovações, muitos alunos passam a apresentar uma grave distorção série/idade. Alguns jovens nessa situação decidem recorrer ao Exame Supletivo como uma maneira de “recuperar o tempo perdido em sua vida escolar”.

Como surgiu uma dúvida quando a turma conversava sobre essa questão, o professor esclareceu que, de acordo com o artigo 38 da LDB, para prestar Exame Supletivo no nível de conclusão do ensino fundamental, o aluno deverá ser maior de:

- A) dezoito anos
- B) dezessete anos
- C) dezesseis anos
- D) quinze anos
- E) quatorze anos

Considere as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98, e responda às questões de nº 23 e 24.

23. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Parecer CNE/CEB 04/98 apresentam alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. O princípio político que objetiva “estimular a dúvida construtiva, a análise de padrões em que direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos” é:

- A) o exercício da criticidade
- B) a sensibilidade
- C) a criatividade
- D) o respeito ao bem comum
- E) a autonomia

24. Uma das problemáticas sociais incorporadas à proposta educacional dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN é aquela relativa ao Meio Ambiente. Segundo a concepção defendida pelos PCN, as questões relacionadas ao Meio Ambiente devem ser trabalhadas na escola como:

- A) uma nova área de conhecimento
- B) um tema transversal, permeando as diferentes áreas
- C) uma atividade extra-classe de caráter obrigatório
- D) uma nova disciplina, a cargo de professores especialistas
- E) um dos conteúdos da área de Ciências

25. O artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA determina que as **medidas de proteção** à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados, seja por ação ou omissão da sociedade ou do Estado, ou por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável, ou ainda em razão da própria conduta da criança e do adolescente. Verificada qualquer dessas hipóteses, o artigo 101 relaciona uma série de medidas que poderão ser determinadas pela autoridade competente.

Dentre as medidas citadas abaixo, a única que está de acordo com o disposto no artigo 101 é:

- A) liberdade assistida
- B) internação em estabelecimento educacional
- C) inserção em regime de semiliberdade
- D) prestação de serviços à comunidade
- E) acolhimento institucional

26. “Em seu livro *Nossa escola é uma calamidade* (1984), analisou o ensino público brasileiro e, em particular, as escolas do Rio de Janeiro. Nele, propôs a extinção do terceiro turno, o aperfeiçoamento do magistério, a implantação de escolas integradas. Para isso, seria preciso permanecer mais tempo na escola, dispor de professores competentes, encontrar recursos e orientação que a maioria das crianças pobres não encontra em casa. Essas metas foram concretizadas com a criação no estado do Rio de Janeiro dos CIEPs, entre 1983 e 1986.”

(Gadotti. *História das Idéias Pedagógicas*, página 237, com adaptações)

O cientista social, político e antropólogo a que se refere o texto acima é:

- A) Anísio Teixeira
- B) Rubem Alves
- C) Darcy Ribeiro
- D) Dermeval Saviani
- E) Paulo Freire

27. A partir da análise de Luckesi sobre as diversas formas de entender a educação na sociedade, considere as duas afirmativas abaixo.

1. A “tendência redentora” é aquela que concebe a sociedade como um conjunto de seres humanos que vivem e sobrevivem em um todo orgânico e harmonioso. Alguns grupos e indivíduos sofrem desvios, colocando-se à margem desse todo. O importante é integrar em sua estrutura tanto as novas gerações quanto aqueles que, por qualquer motivo, estão à sua margem, isto é, manter e conservar a sociedade, integrando os indivíduos no todo social.

2. Nessa tendência, a educação é entendida como um elemento da própria sociedade, determinada por seus condicionantes econômicos, sociais e políticos. Sendo assim, a educação está a serviço dessa mesma sociedade e de seus condicionantes.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.

28. Luckesi, ao analisar os conteúdos escolares e as tendências pedagógicas, destaca que a “Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos” prioriza conteúdos escolares comprometidos com a aquisição de conhecimentos, com a formação de habilidades e hábitos por parte dos alunos, assim como com a formação de convicções, através de conhecimentos e experiências humanos, delimitados de forma histórico-crítica.

Nesse contexto, o autor entende que convicções são:

- A) os resultados críticos da ciência e da filosofia, na medida em que procuram desvendar a realidade
- B) modos de agir que se tornaram automatizados, reduzindo o tempo e aumentando a sua perfeição e eficiência
- C) conceitos adquiridos espontaneamente, pela convivência, no ambiente em que vive o sujeito
- D) modos adequados de agir em determinada situação, seja ela mental, social ou manual
- E) valores e significados que, assumidos por cada sujeito, direcionam a sua vida individual e social

29. Toscano, ao analisar os impactos resultantes do processo de industrialização sobre a organização familiar tradicional, destaca alguns aspectos que representam profundas alterações que, desde então e até em nossos dias, ocorrem com as instituições familiares.

Dentre os aspectos citados abaixo, o único que **não** representa uma das alterações destacadas pela autora é:

- A) a imposição cada vez maior do trabalho extradoméstico, atingindo o homem, a mulher e até mesmo os filhos
- B) o fortalecimento da influência da religião como elo entre os membros da família
- C) a transferência progressiva da responsabilidade da família para outras instituições, como a escola e a previdência social
- D) a progressiva diminuição da autoridade paterna na família
- E) a possibilidade de os casais decidirem quando e quantos filhos desejam

30. De acordo com Davis e Oliveira, dentre os argumentos dos que defendem a visão interacionista em contraposição à visão tradicional, na escola, sobre os procedimentos de avaliação, **não** se inclui:

- A) As “soluções erradas” que os alunos elaboram são ricas em informações para o professor.
- B) É mais produtivo se ater exclusivamente ao resultado da aprendizagem do que investigar o seu processo.
- C) Através do “erro” é possível perceber a forma como a criança pensa.
- D) O professor competente faz um uso adequado do “erro” do seu aluno.
- E) É através do “erro” de seu aluno que o professor pode perceber as hipóteses que ele elabora sobre um determinado tema.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Todo processo pedagógico de construção do conhecimento necessita dar atenção também à construção das relações democráticas entre professor e aluno. O diálogo e o respeito às diferenças precisam ser ações cotidianas nas aulas de Educação Física. Nesse sentido, Hildebrandt-Stramann (2009) aponta a importância de se promover o que denomina de “autoeducação”, que pode ser entendido como:

- A) um processo em que o aluno decide quais conhecimentos devem ser apreendidos de forma unilateral e independente do coletivo
- B) um desenvolvimento específico de treinamento em que se respeite a limitação de cada aluno em sua performance produtiva
- C) uma metodologia que priorize o conceito de prática de resultados esportivos de sucesso competitivo de acordo com o conceito de esporte de alto rendimento
- D) um conceito de autonomia em que alunos promovem seus objetivos e metodologias e as aplicam de forma que todos os envolvidos não necessitem da presença do professor
- E) uma parceria entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em que o aluno percebe quais são os conhecimentos significativos para o seu processo de construção do conhecimento e os desenvolve com desafio e prazer

32. O papel da Educação Física expresso nas três versões da LDB (4024/61, 5692/71 e 9394/96) é resultado de diferentes concepções de Educação Física e das correlações de forças dos diversos setores da sociedade com interesses na área. Segundo Castellani Filho (1998), o item que atravessa as três versões da LDB e revela resquícios do entendimento de Educação Física como aptidão física é:

- A) a obrigatoriedade de oferta no ensino superior
- B) a fixação de objetivos pelos diferentes sistemas de ensino
- C) o caráter facultativo para o curso noturno
- D) o foco no desenvolvimento da personalidade
- E) a inclusão de dispositivos que regulamentam o desporto educacional

33. Admitindo ser o conceito de cultura a principal categoria para pensar a Educação Física, Daólio (2004), analisa o tratamento dado a ela por alguns dos principais autores da Educação Física brasileira contemporânea. Tendo em vista que, para o autor, cada um deles parte de pressupostos teóricos diferentes relacione a segunda coluna, que apresenta alguns pressupostos, com a primeira, onde estão listados os autores.

- | | | |
|------------------------|-----|---|
| 1- Go Tani | () | avalia a cultura como uma característica intrínseca e internalizada no indivíduo a ser expressa em sua atuação social |
| 2- Mauro Betti | () | ênfatisa a cultura apenas em seus aspectos materiais, como produção externa ao ser humano, desconsiderando o indivíduo e sua subjetividade |
| 3- João Batista Freire | () | a cultura aparece como uma dimensão consequente ao aspecto biológico, como produção do sistema nervoso humano |
| 4- Coletivo de Autores | () | aprofunda a discussão da cultura ao considerar o ser humano dotado de individualidade, mais dinâmico, inserido num contexto sociocultural também dinâmico e eminentemente simbólico |

Após relacionar as colunas, a sequência numeral correta da segunda coluna é a seguinte:

- A) 3, 4, 2 e 1
- B) 3, 4, 1 e 2
- C) 4, 3, 1 e 2
- D) 1, 4, 3 e 2
- E) 2, 4, 1 e 3

34. Para Gallahue e Ozmun (2003), o padrão de movimento das habilidades motoras fundamentais do ato de receber envolve o uso das mãos a fim de parar objetos arremessados. O ato de receber por baixo é realizado quando o objeto a ser apanhado está abaixo da cintura. Nesse momento os punhos e as palmas das mãos encontram-se viradas para cima, enquanto no ato de receber por cima da cintura as palmas das mãos estão frente a frente e afastadas do indivíduo na direção da trajetória do objeto. Tanto os elementos do ato de receber por cima quanto os elementos do ato de receber por baixo são essencialmente os mesmos. Nesse sentido, a principal diferença entre eles está na:

- A) força que se imprime nas mãos no momento de recepção do objeto
- B) velocidade do objeto no momento de recepção
- C) resistência do objeto no momento de sua trajetória
- D) dinâmica do movimento do objeto em sua chegada às mãos
- E) posição das mãos no momento do impacto do objeto

35. Em relação ao papel da Educação Física no desenvolvimento infantil existe a crença de que devemos padronizar os movimentos dos alunos. Tal concepção também não leva em conta aspectos essenciais na formação motora como os aspectos culturais e sociais. Freire (1997) observa que tal concepção é limitada, pois avalia que o ser humano pode ser internamente independente de todo o seu meio externo. Nesse sentido, o referido autor constata que as manifestações que se apresentam nesse processo e que devem ser respeitadas, são:

- A) esquemas motores
- B) modelos fisiológicos
- C) aspectos psicossomáticos
- D) conceitos biomecânicos
- E) registros dos condicionamentos físicos

36. Atendendo à solicitação do Professor de Educação Física, os alunos do 7º ano inventaram o FUTBANDEIRINHA durante a aula. Em linhas gerais, esse jogo tem a mesma dinâmica do pique bandeira (ou bandeirinha) com uma bola servindo de bandeira. Porém, depois de colado o aluno só volta para o seu campo se conseguir cruzar o campo adversário trocando passes (com o pé) com um ou mais colegas de equipe, sem ter a bola interceptada pelo outro time. Se os alunos quiserem alterar o andamento desse jogo, segundo Assis de Oliveira (2001), eles devem alterar:

- A) as regras
- B) a técnica
- C) a tática
- D) a direção
- E) a modelagem

37. Piaget (in GALLAHUE e OZMUN) ao desenvolver sua teoria enfatiza quanto o movimento atua na aquisição de estruturas cognitivas. Para o autor, o desenvolvimento cognitivo se dá pelo processo de adaptação que ocorre através dos processos complementares de:

- A) maturação e acomodação
- B) percepção e propriocepção
- C) assimilação e maturação
- D) acomodação e assimilação
- E) ontogenia e filogenia

38. Gallahue e Ozmun (2003) afirmam que o desenvolvimento perceptivo-motor pode ser entendido como um processo para se obter especialização crescente e habilidade funcional. Esse processo emprega cinco elementos. São eles:

- A) ritmo, integração sensorial, percepção em nível plano, acuidade visual, retroalimentação
- B) informações sensoriais, integração sensorial, interpretação motora, ativação motora, retroalimentação
- C) ativação motora, ritmo, habilidade motora, ajuste visual, retroalimentação
- D) coordenação visual motora, localização no autoespaço, interpretação motora, recalibragem, retroalimentação
- E) organização do estímulo, memória, execução do movimento, receptores cinestésicos, retroalimentação

39. A violência é um fenômeno mundial e obviamente, pelo fato de a escola ser uma instituição social, a violência também habita o cotidiano das aulas. Na educação física, por se tratar de uma disciplina de forte cunho motor, as ações de violência tendem a ampliar-se, pois nesses momentos as repressões estão menos evidentes se comparadas às aulas tradicionais de sala. Farias Jr. (1999) aborda essa temática analisando as seguintes teorias da violência nas escolas:

- A) crítica, do conflito e da negociação
- B) da desorganização social, da libertação e do capitalismo
- C) simbólica, do bullying e discriminatório
- D) da desorganização social, do conflito e crítica
- E) da desigualdade social, da injustiça e do modo de produção capitalista

40. Seguindo o Coletivo de Autores (1993), ao introduzir o conteúdo “dança”, previsto no planejamento do 6º ano, o Prof. João, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da expressão comunicativa de seus alunos, começou a proposta com:

- A) uma montagem coreográfica
- B) atividades mímicas
- C) iniciação de gestos técnicos
- D) apresentação de um ritmo brasileiro
- E) apresentação de um ritmo desconhecido

41. Segundo Darido e Souza Jr. (2007), a parada de mãos é o exercício de equilíbrio invertido mais básico da ginástica artística. No início de sua aprendizagem pode-se usar uma parede como apoio ou a ajuda de outras duas pessoas. De acordo com os autores, durante a parada de mãos o executante deve:

- A) manter na mesma linha ombro, quadril, joelho e tornozelo
- B) afastar os dedos das mãos e as pernas para aumentar a base de sustentação do corpo
- C) posicionar as mãos e a cabeça apoiadas no chão no formato de um triângulo
- D) apoiar as mãos no chão, encostar o queixo no peito e flexionar os joelhos
- E) iniciar o movimento com as mãos ao lado das orelhas e os cotovelos flexionados

42. Oliveira (2006), ao analisar os discursos históricos dos intelectuais no Brasil sobre a promoção da saúde voltados para a regeneração e purificação da raça brasileira, comenta que, nos fins do século XIX, a finalidade da escola passou a ser curar os defeitos, moléstias e anormalidades do povo brasileiro, cabendo à Educação Física a função de:

- A) promover o tecnicismo
- B) eliminar os atavismos
- C) incentivar o trabalho pedagógico
- D) criar noção de cultura
- E) ludicidade

43. De acordo com os conceitos elencados por Darido (2003) denominados “Abordagem Cultural”, a autora cita Jocimar Daólio como o autor principal dessa abordagem. Nesse sentido, tal autor principal sugere que o ponto de partida da Educação Física se deve ao (às):

- A) condições sociopolíticas de cada aluno no universo histórico de cada nação e, portanto, de técnicas diversas e pluralistas, todas possuindo competências a serem desenvolvidas
- B) conceito de técnicas motoras e as suas aplicações nas diferentes camadas sociais e, portanto, técnicas adequadas a cada perfil socioeconômico
- C) repertório corporal que cada aluno possui e, portanto, toda técnica corporal é uma técnica cultural, não existindo técnicas melhores ou mais acertadas
- D) separações hierárquicas que a cultura impõe à sociedade e, portanto, as técnicas motoras e esportivas devem ser padronizadas em busca da igualdade e justiça social
- E) processo cultural que cada aluno possui e tende a influenciar o outro com ações preconceituosas e, portanto, as técnicas corporais devem ser oferecidas de forma não diretiva, para que os alunos tenham liberdade de escolhê-las livremente

44. Os PCNs introduzem princípios importantes para nortear a Educação Física no ensino fundamental na tentativa de reverter a tendência de seleção de indivíduos aptos e inaptos nas aulas de Educação Física e de legitimar as várias possibilidades de aprendizagem que surgem ao se considerar as dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos. O documento se refere aos princípios da:

- A) cultura e do esporte
- B) ludicidade e da crítica
- C) reflexão e da inclusão
- D) diversidade e da cultura
- E) inclusão e da diversidade

45. Bento (in Stigger, 2005), ante a pluralidade do esporte, afirma que este tem sentidos e significados variados e multidimensionais. Analise os aspectos apresentados abaixo.

- I- valores da saúde, do rendimento, da tensão e da realização
- II- estética, entretenimento, expressão e sensações
- III- cooperação, comunicação e interação

Para o autor, o esporte é um espaço onde se podem encontrar os aspectos representados pelos números:

- A) I e II, apenas
- B) II e III, apenas
- C) I e III, apenas
- D) I, apenas
- E) I, II e III

46. Gallahue e Ozmun (2003) acreditam que um bom programa de Educação Física baseado no método/abordagem desenvolvimentista deve reconhecer a importância da avaliação do desenvolvimento perceptivo-motor. Segundo os autores, o professor de Educação Física e o professor de sala de aula são os primeiros a perceberem indicações subjetivas de possíveis dificuldades perceptivo-motoras em crianças da educação infantil e do ciclo inicial do ensino fundamental. Assim sendo, tais professores em suas aulas devem:

- A) observar cuidadosamente o comportamento diário da criança para detectar potenciais retardos no desenvolvimento
- B) avaliar as crianças em todas as aulas e classificar como aprendizes lentos aquelas que apresentarem fraquezas
- C) olhar com atenção para os programas de treinamento perceptivo-motor e não influenciar crianças pequenas nas tomadas de decisões internas
- D) pesquisar os programas de desenvolvimento perceptivo-motor para desenvolver atividades fundamentais de prontidão
- E) compreender que a abordagem desenvolvimentista não leva em consideração o contexto social, tão importante para as crianças pequenas

47. De acordo com Hildebrandt-Stramann (2009), as concepções de esporte e movimento necessitam superar o conceito tradicional baseado na apropriação das modalidades institucionalizadas e na otimização das formas padronizadas de movimento. Portanto, segundo o autor, as consequências práticas de tal análise devem compreender:

- A) um conjunto de ações pedagógicas que relevem os conteúdos esportivos de alto rendimento na busca da excelência humana
- B) uma transformação que supera a concepção biomecânica do esporte, apoiado em um conceito dialógico de movimento
- C) uma superação do entendimento do papel social da Educação Física tradicional, com objetivos de construção de uma sociedade igualitária
- D) uma abordagem de cunho cultural em que aspectos corporais das diferentes regiões do país possam ser valorizados por suas características transformadoras
- E) um conceito prático de movimento, aliado à concepção de padronização revolucionária que permitam novas ações de transformação político social

48. Ao conceituar atividade física, Faria Jr. (1999) desenvolveu um modelo heurístico, multifuncional, com oito subdomínios que são voltados para a população como um todo, com exceção de dois, que são:

- A) experiência estética e catarse
- B) promoção da saúde e exercício da cidadania
- C) competição e superação de limites
- D) experiência social e experiência pedagógica
- E) promoção da saúde e experiência estética

49. Ao afirmar que esporte sem competição é uma contradição, Betti (in Assis de Oliveira, 2001), chama a atenção para o fato de que o problema educativo não está especificamente no esporte ou na competição que lhe é intrínseca. Esta, segundo o autor, traz, em si, vícios e virtudes. O problema está em fazer as virtudes superarem os vícios, é saber a qual projeto societário seu uso estará vinculado. Portanto, para Betti, o esporte na escola tem caráter:

- A) salvador
- B) formal
- C) conservador
- D) dialético
- E) imparcial

50. Para Daólio (2003), o professor de Educação Física costuma valorizar os alunos que melhor repetem as técnicas esportivas que ele deseja. Esse fato acaba desvalorizando outras experiências de movimento que poderiam ser consideradas pelo professor, mas não são e, em alguns casos, os alunos podem se tornar até motivo de chacotas por parte dos colegas. Para o autor, a Educação Física vai além do ensinamento de regras, técnicas e táticas próprias daquela modalidade. Assim sendo, acima de tudo, é necessário:

- A) contextualizar as práticas corporais na realidade sociocultural em que ela se encontra
- B) consertar os movimentos corporais que estiverem fora da técnica a fim de eliminá-los
- C) enfatizar as técnicas corporais e incentivar os alunos a desenvolverem suas táticas individuais
- D) socializar as técnicas corporais ditas corretas entre todos os alunos, inclusive os menos habilidosos
- E) ampliar os gestos esportivos até que se consiga chegar aos movimentos padronizados